

Espaço Cultural: formando novos talentos artísticos

O Espaço Cultural da UFG realizou diversos projetos e eventos que tiveram destaque em Goiânia durante o ano de 2001. O Seminário de Extensão e Cultura e a Feira de Talentos da UFG, que ocorreram nos dias 7 e 8 de junho, foram eventos integrados que reuniram cerca de cinquenta trabalhos de extensão e cultura no Espaço Cultural. As apresentações de cada um dos trabalhos foram feitas por meio de comunicações orais, pôsteres, performances e espetáculos musicais e de artes cênicas.

O Seminário e a Feira foram organizados com o objetivo de ceder espaço a mostras de arte, cultura, ciência, tecnologia e promoção social. Houve a participação do Grupo Violas Goianas, do Grupo de Capoeira Angola e de vários poetas que enriqueceram o Sarau de poesias.

No dia 8 de junho, sexta-feira, estudantes da UFG promoveram a II Sexta Cultural UFG. Várias bandas de rock e blues se apresentaram no estacionamento do Espaço, na Praça Universitária.

Em março, os alunos que ingressaram na universidade foram recebidos com a Semana Clourada da UFG. Esta foi uma comemoração feita a partir de uma parceria entre a União Estadual dos Estudantes - UEE - e o Espaço Cultural.

No segundo semestre, o V Fórum Goiano sobre Cultura, realizado entre os dias 13 e 25 de agosto, teve o apoio do Espaço Cultural, que sediou o evento. O Fórum promoveu atividades como oficinas, debates, festival de rock, shows internacionais, mostra de cinema e moda e também manifestações artístico-culturais.

Várias peças foram apresentadas durante o evento. O público pôde assistir às interpretações de "A terceira margem do rio", "Concessa Tecendo Prosa" e "O homem que sabia português". O lançamento de livros ocorreu nos dias 20 e 22 de agosto e as oficinas de dança, de 22 a 25 do mesmo mês.

A equipe do V Fórum marcou presença novamente na mostra de artes cênicas Goiânia em Cena, que organizou um encontro cultural entre teatro e dança, de 27 de outubro a 3

de novembro, em homenagem ao 68º aniversário de Goiânia. Participaram da mostra o grupo Solo de Dança, de Goiás, a Companhia de Dança Repentistas do Corpo, de São Paulo, a Companhia dos Sonhos, do Distrito Federal, e o goiano Júlio Vilela, com o espetáculo Ju Onze e 24 Especial. O Espaço Cultural sediou e apoiou diversos espetáculos e oficinas.

A II Mostra de Capoeira Angola, que ocorreu de 21 a 25 de novembro, teve a participação mar-

Apresentações culturais do Projeto Calunga no ano de 2001

Em parceria com a Faculdade de Educação Física da UFG, o Espaço Cultural desenvolve, na área de capoeira, o Projeto Calunga, sob a orientação do professor Guaraná. As aulas são ministradas de segunda a sexta, das 18h30 às 22h, numa das salas do Espaço.

O Projeto realizou diversos trabalhos e apresentações durante o ano de 2001. No dia 13 de maio, a Roda de Capoeira Angola lembrou o dia da "falsa" abolição da escravidão, mas sem o caráter de comemoração pelo que a data representa historicamente. Dois meses depois, durante o IV FICA - Festival Internacional de Cinema Ambiental, a Roda esteve na Praça do Coreto, na Cidade de Goiás.

A divulgação do Projeto Calunga é uma tarefa constante. Os capoeiristas procuram ir ao centro da cidade de Goiânia e organizar rodas de capoeiras em conjunto com outros grupos locais. Isso sem perder de vista os encontros internacionais. De 9 a 12 de agosto, foi realizado na Fazenda Arcovelo, no

Rio de Janeiro, o VII Encontro Internacional de Capoeira Angola, com apresentação de rodas e oficinas do Projeto Afro Calunga.

O Projeto Calunga também esteve no V Fórum Goiano sobre Cultura, levando a capoeira à Praça Universitária no dia 17 de agosto. No dia 27 de outubro, a Roda de Capoeira do Projeto se formou na Câmara Municipal de Goiânia e, no mesmo dia, quando também acontecia a mostra de artes cênicas Goiânia em Cena, uma outra apresentação ocorreu no Palácio da Cultura.

As atividades continuaram no mês de novembro, com um tributo a Pastinha no dia 13, na Escola Municipal Alice Cotinho Vila Moraes. O objetivo foi homenagear ao patrono de Capoeira Angola, Mestre Pastinha.

A roda de capoeira e samba se apresenta toda sexta-feira, a partir das 22h, na Praça Universitária. Aos domingos, das 8h às 13h, a divulgação dessa atividade é feita na Praça do Trabalhador.

cante da Faculdade de Educação Física da UFG. A Mostra reservou para a abertura um exemplo da mistura cultural brasileira, com a Dança Afro, de Vanderley Cavalcante, e uma roda de capoeira e samba. Para os quatro dias de atividades, foram programadas oficinas de capoeira, apresentações, confraternização e uma mesa redonda sobre o tema Manifestações da Cultura Afro-descendente, raça e multiculturalismo.

Atividades

No ano de 2001, os trabalhos no Espaço Cultural começaram a se efetivar em fevereiro, com o grupo de capoeira. Em março, juntamente com o ano letivo da universidade, iniciaram os projetos Calunga, Gwaya e Programa Começar de Novo.

Esse Programa é realizado a partir de uma parceria do Espaço Cultural com o Departamento de Recursos Humanos, a PROEC e a Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária, além de parcerias mais específicas com as Faculdades de Educação Física e Artes Visuais da UFG.

As aulas de dança, pintura e desenho, oferecidas pelo Espaço Cultural a aposentados e aposentandos da UFG e à comunidade em geral, tiveram início em maio. As atividades foram interrompidas em agosto por motivo de greve, retornando ao funcionamento regular em 20 de dezembro.

O local é também onde ocorrem os ensaios de uma das revelações da dança contemporânea.

A Quasar Companhia de Dança montou seu escritório no Espaço Cultural e utiliza uma das salas diariamente, das 13h às 19h, para a criação e o aperfeiçoamento de suas coreografias.

Juntamente com a FUMDEC - Fundação Municipal do Desenvolvimento Comunitário - e com a Secretaria Municipal de Cultura, já está em andamento o projeto Criança Dança, que oferece oficinas de dança monitoradas pela Quasar. Segundo a coordenadora da Companhia, Vera Bicalho, o processo de seleção das quarenta crianças que hoje participam do projeto considerou primeiramente as condições socioeconômicas dos interessados. "Este é um projeto de inserção social que visa a formar bailarinos profissionais", explica.

Construção

A diretora do Espaço Cultural, Izabete da Silva Ataíde, afirma que o local apresenta algumas carências pelo fato de ainda estar em construção.

Apesar de funcionar regularmente, faltam equipamentos e um quadro de pessoas qualificadas para fazer os reparos necessários.

Além disso, o espaço deve passar por reformas, como ampliação das salas e adaptação acústica. "O principal objetivo atualmente é de trabalhar para que seja possível atender a comunidade de segunda a segunda, oferecendo, nos fins de semana, apresentações de dança e peças teatrais", comenta.

Ocupação do Espaço Cultural

Ocupação e atividades	Horário
- Ensaio da Quasar	de segunda a sexta, das 13h às 19h
- Projeto Criança Dança	de segunda a sexta, das 13h às 17h
- Programa Começar de Novo - Dança	terça e quinta, das 17h às 18h30
- Aulas para o Programa Começar de Novo	quarta-feira, das 18h às 20h
- Dança Contemporânea	de segunda a quinta, das 18h30 às 20h
- Capoeira	de segunda a sexta, das 18h30 às 22h
- Grupo Gwaya	sexta-feira, das 14h às 17h
- Aulas de pintura e desenho para aposentados e aposentandos	segunda e quinta, das 14h às 17h
- Aulas de dança para aposentados e aposentandos	terça e quinta, das 16h às 18h
- Aulas de teatro	terça e quinta, das 16h às 18h
- Aulas para contadores de história	quarta-feira, às 18h

Os horários estão sujeitos a alterações.

Serviço: Gestão 2002/2005

Diretora: Izabete da Silva Ataíde

Telefone: (62) 202-1840

e-mail: izabete@proec.ufg.br